

Marta Rosa, uma voz portuguesa no palco principal do Tomorrowland

O Tomorrowland 2026 tem a maior presença portuguesa de sempre. Entre DJs e produtores, o nome mais inesperado vem do fado: Marta Rosa integra o espetáculo do palco principal do maior festival de música eletrónica do mundo e canta com a Symphony of Unity, no palco Freedom e no Love Tomorrow Summit.

A fadista portuguesa **Marta Rosa** estreou-se na noite de sexta-feira no palco principal do **Tomorrowland**, em Boom, na Bélgica, como uma das vozes do espetáculo do Mainstage, onde canta em português. Está em palco nos dois fins de semana do festival, até 26 de julho, e canta ainda com a **Symphony of Unity**, a orquestra do Tomorrowland, no palco Freedom e no Love Tomorrow Summit.

O festival decorre a 17, 18 e 19 e a 24, 25 e 26 de julho, no parque De Schorre, e está esgotado desde janeiro. Reúne mais de 500 artistas em dezasseis palcos e cerca de 400 mil pessoas, vindas de mais de 200 países.

«Cantar sempre me levou a lugares inauditos, mas ser convidada a subir ao palco principal do Tomorrowland Bélgica 2026 (state of the art, em si próprio, da engenharia e ousadia criativa) para cantar a língua portuguesa é, incomparavelmente, uma das experiências mais extraordinárias que já vivi enquanto artista. Partilhá-lo com pessoas tão talentosas e sentir a envolvimento da música e do público é a verdadeira materialização de algo maior que um sonho lindo. É ser uma pequena testemunha, como qualquer uma daquelas pessoas, do poder estrondoso da arte no nosso mundo. É confiar no impossível e vê-lo acontecer-nos diante dos olhos.»

Marta Rosa

Seis DJs e uma fadista

Nunca o Tomorrowland teve tantos portugueses: **Diego Miranda**, que já é da casa, **Danni Gato**, a DJ de techno **BIIA**, **Xinobi**, a dupla **MXGPU** (Moullinex e GPU Panic) e **ØTTA**, da psytrance.

Chegaram todos pela mesma estrada: as cabines, os clubes, os festivais. Marta Rosa chegou pelas casas de fado, e é a única que sobe ao palco principal.

Consciencia

O tema desta edição do Tomorrowland é **Consciencia**, um universo narrativo construído sobre seis emoções primárias: assombro, amor, raiva, alegria, desejo e tristeza. É esse o fio que o espetáculo do Mainstage percorre, entre os sets dos DJ, e que se fecha no encerramento de cada noite.

«Não me pediram fado. Pediram-me a voz. E a voz que tenho, foi o fado que a fez. Esta edição é construída sobre seis emoções primárias, e são as mesmas seis que o fado trabalha há duzentos anos, com outra roupa e outro tamanho de palco. Não tive de traduzir nada.»

Marta Rosa

A Symphony of Unity

A Symphony of Unity é a orquestra do Tomorrowland. Nasceu em 2015, com a Orquestra Nacional da Bélgica, e é hoje um dos formatos mais reconhecidos do festival: cerca de meia centena de músicos que reconstróem em linguagem sinfónica os hinos da música eletrónica, sob direção do maestro e compositor **Kevin Houben**. Em 2025 atuou na Sphere, em Las Vegas, esgotou a Antwerp Expo e lançou o primeiro álbum.

Marta Rosa canta com a orquestra no palco Freedom, a 18 e a 25 de julho, e no Love Tomorrow Summit, a 23.

O Love Tomorrow Summit

O Love Tomorrow Summit é a conferência que o Tomorrowland organiza com o VITO, o instituto flamengo de investigação tecnológica, na quinta-feira entre os dois fins de semana. Vai na quinta edição, junta mais de sete mil participantes e uma centena de oradores e artistas, e este ano discute o futuro da inteligência. O espetáculo da noite encerra o programa.

Marta Rosa

Fadista, violista, letrista e compositora. Venceu a Grande Noite do Fado em 2004, ainda adolescente, e o concurso O Meu Fado, da Rádio SIM, em 2019, com uma letra da sua autoria. Licenciou-se em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa e em Canto pela Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa, na classe do tenor Luís Madureira. É essa dupla formação, fado e canto lírico, que explica a chamada.

É uma das poucas mulheres a tocar viola de fado profissionalmente e uma das poucas a escrever para fado. Fundou **As Mariquinhas**, conjunto de fado integralmente feminino, e forma com a guitarrista Fernanda Maciel uma das primeiras pares femininas de guitarra portuguesa e viola em atividade. É também curadora e programadora: assinou a curadoria do Povo Lisboa, no Cais do Sodré, uma das casas onde passaram algumas das vozes que hoje contam no fado, e mantém atividade regular na programação de espetáculos do género.

Gravou o disco *Marta Rosa* (Discos do Povo, 2014), na sequência de uma residência artística no Povo Lisboa, e o EP *Entretanto* (Universal Music Portugal, 2020), com dois originais seus. Prepara neste momento um novo álbum.

Material para imprensa

- **Retrato oficial de Marta Rosa** (alta resolução), na pasta que acompanha este comunicado. Fotografia © Robnu Creative Studio. Crédito obrigatório.
- **Videoclipe «Balada de Um Amanhecer»:** youtube.com/watch?v=b92AavcErkk
- **Ouvir:** open.spotify.com/artist/3GBKzMtAjzSPWInVpUajXR
- **Transmissão oficial do festival**, em direto e gratuita: tomorrowland.com · YouTube e redes do festival · aplicação Tomorrowland · One World Radio

Contactos

Fábio Salgado · Produção
fvsalgado@gmail.com · +351 933 817 536

Este comunicado pode ser reproduzido, na íntegra ou em parte, com indicação da fonte.